

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

A ascensão das cidades modernas trouxe, consigo, um desafio persistente e multifacetado: a mobilidade urbana. Longe de ser um mero problema de trânsito, a mobilidade envolve a capacidade das pessoas de se deslocarem de forma eficiente, segura e sustentável, acessando trabalho, educação, saúde e lazer. Em grandes centros, a dependência excessiva do transporte individual motorizado tem gerado congestionamentos crônicos, poluição sonora e atmosférica, além de elevados custos econômicos e sociais. Ciclovias, faixas exclusivas para ônibus e sistemas de metrô e trem são iniciativas cruciais para reverter esse quadro, incentivando modos de transporte alternativos e mais ecológicos.

A acessibilidade urbana, por sua vez, é um pilar fundamental da mobilidade. Ela assegura que todos os cidadãos, independentemente de suas condições físicas, tenham igualdade de oportunidades para usufruir do espaço público. Calçadas adequadas, rampas de acesso, sinalizações táteis e veículos de transporte coletivo adaptados são essenciais para garantir que idosos, pessoas com deficiência e pais com carrinhos de bebê possam circular com autonomia e dignidade. A ausência de acessibilidade não apenas exclui, mas também limita o desenvolvimento social e econômico de parcelas significativas da população.

Outro aspecto vital na configuração das cidades é a infraestrutura de saneamento básico. Embora muitas vezes invisível, a rede de esgoto, o tratamento de água e a coleta de lixo impactam diretamente a saúde pública e a qualidade de vida. Cidades com saneamento deficitário enfrentam problemas de doenças, degradação ambiental e, conseqüentemente, menor bem-estar para seus habitantes. Praças e parques, enquanto espaços verdes e de convivência, complementam essa visão de cidade planejada. Eles oferecem áreas para recreação, promovem a socialização e contribuem para a melhoria do microclima e da biodiversidade urbana, funcionando como verdadeiros pulmões nas paisagens cinzentas das metrópoles. A interconexão entre uma mobilidade eficiente, acessibilidade universal, saneamento básico robusto e espaços verdes contribui para a construção de comunidades vibrantes e resilientes, onde a vida urbana floresce para todos.

(Adaptado de Estadão, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O autor do texto defende que a mobilidade urbana vai além da questão do trânsito, abrangendo aspectos sociais

como acesso a trabalho, educação e lazer, o que justifica a complexidade do tema.

02-(IBED) No trecho 'A ascensão das cidades modernas trouxe, consigo, um desafio persistente e multifacetado: a mobilidade urbana.', a vírgula após 'trouxe' foi utilizada para isolar uma expressão de valor adverbial deslocada, indicando circunstância de companhia ou modo.

03-(IBED) A substituição da expressão 'dependência excessiva' (primeiro parágrafo) por 'excessiva dependência' manteria a correção gramatical e o sentido original da frase, pois a alteração se refere apenas à ordem dos termos.

04-(IBED) O uso do termo 'pulmões' (último parágrafo) para descrever praças e parques nas metrópoles constitui uma metáfora, visando a enfatizar a função vital desses espaços para a "respiração" e o equilíbrio ambiental urbano.

05-(IBED) A conjunção 'Embora' no início do terceiro parágrafo introduz uma ideia de ressalva ou concessão, indicando que, mesmo invisível, o saneamento básico possui grande impacto.

06-(IBED) As políticas públicas são instrumentos que visam à materialização dos direitos sociais por meio da ação estatal, sendo sua formulação e implementação processos exclusivamente técnicos, desvinculados de influências políticas ou sociais.

07-(IBED) No contexto do Estado de Direito, o princípio da legalidade estabelece que a administração pública somente pode fazer o que a lei expressamente autoriza, enquanto os cidadãos podem fazer tudo o que a lei não proíbe.

08-(IBED) A democracia se expressa unicamente pela eleição de representantes, não havendo espaço para a participação direta dos cidadãos em decisões políticas ou no controle social sobre a gestão pública.

09-(IBED) A diversidade e a inclusão social referem-se à promoção de um ambiente onde as diferenças individuais, sejam elas de gênero, etnia, orientação sexual ou deficiência, são valorizadas e respeitadas, eliminando barreiras para a plena participação de todos.

10-(IBED) O princípio da impessoalidade na administração pública determina que os atos administrativos devem ser realizados buscando o interesse público e não o benefício pessoal ou de terceiros, caracterizando-se pela ausência de favorecimentos.

11-(IBED) O consumo consciente e a reciclagem são práticas que contribuem para a sustentabilidade ambiental, pois visam à redução da exploração de recursos naturais e à diminuição da geração de resíduos sólidos.

12-(IBED) Diferentes religiões como o Cristianismo, o Islamismo e o Budismo compartilham, intrinsecamente, uma visão de intolerância religiosa, o que impede a coexistência pacífica em sociedades laicas.

13-(IBED) A Guerra no Iêmen, caracterizada por um longo conflito civil e intervenções externas, exemplifica uma crise humanitária complexa, com alto impacto na vida da população civil e na infraestrutura do país.

14-(IBED) A política externa brasileira, tradicionalmente pautada pelos princípios da autodeterminação dos povos e da não-intervenção, prioriza a defesa dos interesses nacionais acima de acordos multilaterais e da cooperação internacional.

15-(IBED) O Congresso Nacional, composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, é o principal órgão do Poder Judiciário brasileiro, responsável por julgar as leis e aplicar a justiça no país.

16-(IBED) Um usuário, ao salvar um arquivo em formato .docx, está utilizando o padrão de documento de texto do Microsoft Word, enquanto um arquivo .pdf é, geralmente, utilizado para a preservação do layout e conteúdo, independentemente do software usado para visualização.

17-(IBED) A autenticação em dois fatores (2FA) é um método de segurança que exige apenas uma forma de verificação para acessar uma conta, como uma senha, tornando o processo de login mais rápido e menos complexo.

18-(IBED) Situação hipotética: Um usuário sincroniza seus arquivos em um serviço de nuvem como o Google Drive. Assertiva: Neste cenário, a sincronização garante que as modificações feitas em um arquivo em um dispositivo sejam automaticamente replicadas para todas as outras cópias do arquivo armazenadas na nuvem e em outros dispositivos sincronizados.

19-(IBED) Em um navegador de internet, o cache é uma área de armazenamento temporário que guarda dados de páginas da web visitadas para que elas carreguem mais rapidamente em acessos futuros, independentemente de atualizações no site original.

20-(IBED) No Microsoft Excel, a fórmula '=SOMA(A1:A5)' calcula a soma de todos os valores contidos nas células de A1 até A5, inclusive, demonstrando uma funcionalidade básica para manipulação de dados.

21-(IBED) No transporte escolar, a travessia de alunos deve ser realizada sempre pela frente do veículo, garantindo que o motorista e o monitor visualizem a passagem das crianças em segurança.

22-(IBED) A sinalização manual para embarque e desembarque, realizada pelo monitor, é dispensável quando o veículo escolar está parado em local sinalizado por cones de segurança.

23-(IBED) A organização dos assentos no ônibus escolar deve priorizar os alunos menores nas janelas para que possam apreciar a paisagem durante o trajeto, contribuindo para o seu bem-estar.

24-(IBED) Em caso de queda de um estudante no interior do veículo, o monitor deve, primordialmente, levantar a criança e acalmá-la, verificando posteriormente a existência de lesões.

25-(IBED) A comunicação eficaz entre monitor e motorista é crucial para a segurança, e o monitor deve informar ao motorista sobre a movimentação dos alunos e quaisquer intercorrências na cabine.

26-(IBED) As condutas preventivas de acidentes no transporte escolar incluem a verificação diária do perfeito funcionamento dos cintos de segurança em todos os assentos.

27-(IBED) O monitor de transporte escolar deve ter pleno conhecimento das rotas e horários estabelecidos, mas não é sua responsabilidade comunicar atrasos, pois essa é uma função exclusiva do motorista.

28-(IBED) Noções de primeiros socorros básicos para o monitor de transporte escolar incluem, essencialmente, a capacidade de identificar uma parada cardíaca para iniciar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. (Sem a prática clínica, como mencionada na instrução, é uma atuação médica ou de profissional de saúde capacitado para tal.)

29-(IBED) No caso de um aluno engasgar, o monitor, com base nas noções de desobstrução de vias aéreas, deve aplicar a manobra de Heimlich, independentemente da idade do estudante.

30-(IBED) A prevenção e o manejo inicial de crises, como a hipoglicemia, exigem que o monitor saiba reconhecer os sintomas e, se o aluno possuir medicação específica e autorização, auxiliá-lo na administração.

31-(IBED) Em situações de convulsão (epilepsia), o monitor deve principalmente impedir que o aluno morda a língua, inserindo algum objeto rígido em sua boca.

32-(IBED) O acolhimento e a proteção de crianças e adolescentes no transporte escolar devem estar alinhados aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantindo o respeito à dignidade e aos direitos.

33-(IBED) A escuta responsável de crianças e adolescentes implica em ouvir atentamente suas queixas, mas o monitor não possui autonomia para encaminhar casos de suspeita de violação de direitos sem a comunicação prévia à escola.

34-(IBED) Na mediação de conflitos entre estudantes, o monitor deve sempre intervir aplicando punições imediatas aos alunos que iniciaram a desavença para restabelecer a ordem rapidamente.

35-(IBED) A linguagem inclusiva no ambiente do transporte escolar refere-se exclusivamente ao uso de termos neutros em relação ao gênero, sem considerar outras formas de diversidade.

36-(IBED) O atendimento a estudantes com deficiência exige que o monitor adapte os procedimentos de embarque e desembarque, buscando oferecer o máximo de autonomia e segurança ao aluno.

37-(IBED) Para alunos usuários de cadeira de rodas, o monitor deve ter noções sobre como auxiliar na sua fixação segura no veículo, garantindo que não haja movimentos bruscos durante o trajeto.

38-(IBED) A comunicação alternativa, como a utilização de recursos visuais ou gestuais, pode ser empregada pelo monitor para facilitar a interação com alunos que possuem dificuldades de comunicação verbal.

39-(IBED) A ética no serviço público para o monitor de transporte escolar implica em tratar todos os estudantes com equidade, independentemente de suas condições sociais, culturais ou físicas.

40-(IBED) O sigilo profissional do monitor de transporte escolar proíbe a divulgação de informações sobre a vida pessoal dos alunos, mesmo que estas não afetem o desempenho de suas funções.

41-(IBED) A urbanidade no serviço público exige que o monitor mantenha uma postura respeitosa e educada com pais, alunos e colegas de trabalho, mesmo em situações de estresse ou discordância.

42-(IBED) A principal responsabilidade do monitor de transporte escolar em relação ao uso de cintos de segurança é garantir que todos os alunos estejam com o equipamento afixado corretamente antes da partida do veículo.

43-(IBED) Situação hipotética: Durante o trajeto escolar, um aluno relata dor intensa na cabeça e tontura. Assertiva: O monitor deve imediatamente providenciar um analgésico que faça parte de um kit de primeiros socorros padrão. (Sem a prática clínica, não deve administrar medicação)

44-(IBED) A organização de assentos para maximizar a segurança no transporte escolar deve considerar a distribuição do peso de maneira equilibrada e garantir que as passagens estejam desobstruídas.

45-(IBED) Em caso de suspeita de maus-tratos a um aluno, o monitor deve primeiro tentar resolver a situação por conta própria, mediando um diálogo com os responsáveis antes de comunicar à direção da escola.

46-(IBED) O monitor de transporte escolar tem como atribuição zelar pela disciplina e pelo respeito às normas de conduta dos alunos dentro do veículo, intervindo de forma pedagógica nos desvios.

47-(IBED) A sinalização manual para travessia de pedestres, executada pelo monitor, visa apenas alertar os motoristas dos veículos que se aproximam, não sendo necessário aguardar a parada total do tráfego.

48-(IBED) A integridade física dos alunos é de responsabilidade exclusiva do motorista durante o trajeto, sendo o monitor responsável apenas pelo apoio educacional e comportamental.

49-(IBED) No contexto de atendimento a estudantes com deficiência visual, o monitor deve oferecer apoio para que o aluno possa se orientar e se deslocar com segurança no interior do veículo e no embarque/desembarque.

50-(IBED) Diante de um corte superficial em um aluno, o monitor, com base em noções de primeiros socorros, deve lavar o ferimento com água e sabão, cobrir com material limpo e, se necessário, comunicar aos responsáveis ou à escola.